

O ESTADO

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LIMITADA

Redação e Oficinas
Rua João Pinto, 13.
Telephone, 22.
Caixa Postal, 139
Assinaturas
Ano Semestre 35\$000
Semestre 18\$000

ANNO XIV

FLORIANÓPOLIS—TERÇA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1928

N. 4354

Suicidio de uma jovem francesa em S. Paulo

Abriu as torneiras de gás

S. Paulo, 18.—A nossa chedra Achava-se axido em decurso policial registrou no dia bito dorsal o cadáver de uma 15 mais um suicídio impressionante, verificado no palacete de edifício, situado no centro da cidade.

Tentava-se o cadáver de Germaine Monbarban, de nacionalidade francesa, com 23

Desta vez foi uma sonda magia, rodeada de circunstâncias aterradoras, completamente diferente das demais que se tem verificado aqui.

Aos 12 horas daquele dia foi dado aviso à Polícia Central de que, no apartamento n. 12, no segundo andar do palacete, se verificava um caso alarmante.

Poucos momentos depois, compareceu ao local o dr.

Carvalho Franco, autoridade que se achava de serviço, afim de verificar de que se tratava.

Chegada que foi a autoridade local, logo no atingir o primeiro andar, se verificou que um cheiro insuportável invadira quase todos os dependências do edifício. No segundo andar, porém, o mau cheiro estava mais accentuado, e parecia vir do apartamento n. 12. Isto foi confirmado pelo facto de esse apartamento permanecer fechado a seis dias, tempo esse que coincidia com o desaparecimento do inquilino que nela habitava.

Em vista disso, a autoridade ordenou que a porta fosse imediatamente arrumbada.

Feito isso, pêcorando todos os comedores do apartamento, foram dar com um

quadro horrível.

Simulando um passeio,

Santos, a desventurada rapariga resolvendo pôr termo a existência,

Para esse fim, recolheu-se

ao seu apartamento, entrou

nas portas e janelas e, em

seguida, abriu todas as torneiras,

lhe matando uma certa

tristeza. E, de facto, Germaine andava muito abatida, ocultando consigo um desgosto íntimo, profundo...

Simulando um passeio,

Santos, a desventurada rapariga resolvendo pôr termo a existência,

Para esse fim, recolheu-se

ao seu apartamento, entrou

nas portas e janelas e, em

seguida, abriu todas as torneiras,

lhe matando uma certa

tristeza. E, de facto, Germaine andava muito abatida, ocultando consigo um desgosto íntimo, profundo...

Simulando um passeio,

Santos, a desventurada rapariga resolvendo pôr termo a existência,

Para esse fim, recolheu-se

ao seu apartamento, entrou

nas portas e janelas e, em

seguida, abriu todas as torneiras,

lhe matando uma certa

tristeza. E, de facto, Germaine andava muito abatida, ocultando consigo um desgosto íntimo, profundo...

Simulando um passeio,

Santos, a desventurada rapariga resolvendo pôr termo a existência,

Para esse fim, recolheu-se

ao seu apartamento, entrou

nas portas e janelas e, em

seguida, abriu todas as torneiras,

lhe matando uma certa

tristeza. E, de facto, Germaine andava muito abatida, ocultando consigo um desgosto íntimo, profundo...

Simulando um passeio,

Santos, a desventurada rapariga resolvendo pôr termo a existência,

Para esse fim, recolheu-se

ao seu apartamento, entrou

nas portas e janelas e, em

seguida, abriu todas as torneiras,

lhe matando uma certa

tristeza. E, de facto, Germaine andava muito abatida, ocultando consigo um desgosto íntimo, profundo...

Simulando um passeio,

Santos, a desventurada rapariga resolvendo pôr termo a existência,

Para esse fim, recolheu-se

ao seu apartamento, entrou

nas portas e janelas e, em

seguida, abriu todas as torneiras,

lhe matando uma certa

tristeza. E, de facto, Germaine andava muito abatida, ocultando consigo um desgosto íntimo, profundo...

Simulando um passeio,

Santos, a desventurada rapariga resolvendo pôr termo a existência,

Para esse fim, recolheu-se

ao seu apartamento, entrou

nas portas e janelas e, em

seguida, abriu todas as torneiras,

lhe matando uma certa

tristeza. E, de facto, Germaine andava muito abatida, ocultando consigo um desgosto íntimo, profundo...

Simulando um passeio,

Santos, a desventurada rapariga resolvendo pôr termo a existência,

Para esse fim, recolheu-se

ao seu apartamento, entrou

nas portas e janelas e, em

seguida, abriu todas as torneiras,

lhe matando uma certa

tristeza. E, de facto, Germaine andava muito abatida, ocultando consigo um desgosto íntimo, profundo...

A neta da heroina dos Dois Mundos

S. Paulo, 18.—Pelo rápido procedente do Rio, chegou, dias atrás, a essa capital, a srta. Anna Itália Garibaldi, neta da célebre guerreira brasileira Anna Garibaldi.

Aguardavam a chegada da ilustre viajante, na estação do Norte, entre outras, as seguintes pessoas: srta. Serafini, esposa do vice-consul italiano em S. Paulo; Fausto Ferraz e família; dr. Fausto Tusquini, director do Patronato de imigrantes; dr. Paschoal Manoel, secretário do Fascer; dr. Oscar Polens, presidente do Centro Gaúcho, e inúmeras comissões de senhoras italianas, jornalistas e pessoas gradas.

Uma seção da banda da Fazenda Pública executou diversas marchas, por ocasião do desembarque, tendo, então, usado da palavra, o dr. Fausto Ferraz, que, em vibrante oratório, saudou a senhorinha Garibaldi.

Em seguida, a distinta visitante seguiu para a residência do dr. Ferraz, à avenida Carlos Campos, 143, onde ficará hospedada durante a sua permanência em São Paulo.

Com a sua vida ao possesso, suscita, ao mais audioso evocamento do ardoroso militante, tanto quanto é possível, a memória de Garibaldi.

A figura de Garibaldi é inseparável da sua heróica esposa, Anna Ribeiro da Silva Garibaldi, que abandonou sua terra natal—Santa Catharina—para afrontar arriscadas caminhadas.

Entre as manifestações de apreço da nossa sociedade à neta do famoso «condotiero», esta projectada a oferecer a senhorinha Anna de um quadro alusivo à vida acidentada de seus avós.

Representa esta tela os últimos momentos da heroina brasileira, após uma refeição com uma patrulha austriaca.

A nossa famosa patrícia uniu o seu destino ao do incansável batalhador, não se esquecendo deles nem nos combates. Encontrou a morte na luta de 1849, durante a campanha que se prolongou até à libertação do Pernambuco. Na retrata da Ravenna, Anna Garibaldi, mortalmente ferida, é transportada por seu valente esposo pelo tenente Ruy Viúria, achando-se todos em trajes de campões.

A heroina, transformada pela proximidade da morte, e o velho guerreiro de uma expressão de indizível ternura e tristeza, são de flagrante beleza.

O quadro é de autoria da pintora brasiliense Claudia Lacerda e está exposto numa vitrina da casa Mapa.

Será entregue à nossa distinta visitante num dos principais teatros desta capital, em dia que será prativamente anunciar.

Para a solemnidade da entrega serão convidadas pessoas de destaque político e social.

A Felicidade verdadeira só se encontra no Lar, honesto e casado, da pomada MINA CORA. A Casticide não é só dar & occultar da esmolé; mas ensinar a quem a precisa, que a MINA CORA não tem igual no mundo.

A causa do boato foi ter sido apontada uma leitura de duzentos

e cincuenta contos contra aquele

a companhia, leitura essa que foi

paga imediatamente.

Santos Dumont vem ao Brasil

Paris, 19.—Santos Dumont partiu para o Brasil de Janeiro esta semana.

Aguardavam a chegada da ilustre viajante, na estação do Norte, entre outras, as seguintes pessoas: srta. Serafini, esposa do vice-consul italiano em S. Paulo; Fausto Ferraz e família; dr. Fausto Tusquini, director do Patronato de imigrantes; dr. Paschoal Manoel, secretário do Fascer; dr. Oscar Polens, presidente do Centro Gaúcho, e inúmeras comissões de senhoras italiane, jornalistas e pessoas gradas.

Uma seção da banda da Fazenda Pública executou diversas marchas, por ocasião do desembarque, tendo, então, usado da palavra, o dr. Fausto Ferraz, que, em vibrante oratório, saudou a senhorinha Garibaldi.

Em seguida, a distinta visitante seguiu para a residência do dr. Ferraz, à avenida Carlos Campos, 143, onde ficará hospedada durante a sua permanência em São Paulo.

Com a sua vida ao possesso, suscita, ao mais audioso evocamento do ardoroso militante, tanto quanto é possível, a memória de Garibaldi.

A figura de Garibaldi é inseparável da sua heróica esposa, Anna Ribeiro da Silva Garibaldi, que abandonou sua terra natal—Santa Catharina—para afrontar arriscadas caminhadas.

Entre as manifestações de apreço da nossa sociedade à neta do famoso «condotiero», esta projectada a oferecer a senhorinha Anna de um quadro alusivo à vida acidentada de seus avós.

Representa esta tela os últimos momentos da heroina brasileira, após uma refeição com uma patrulha austriaca.

A nossa famosa patrícia uniu o seu destino ao do incansável batalhador, não se esquecendo deles nem nos combates. Encontrou a morte na luta de 1849, durante a campanha que se prolongou até à libertação do Pernambuco. Na retrata da Ravenna, Anna Garibaldi, mortalmente ferida, é transportada por seu valente esposo pelo tenente Ruy Viúria, achando-se todos em trajes de campões.

A heroina, transformada pela proximidade da morte, e o velho guerreiro de uma expressão de indizível ternura e tristeza, são de flagrante beleza.

O quadro é de autoria da pintora brasiliense Claudia Lacerda e está exposto numa vitrina da casa Mapa.

Será entregue à nossa distinta visitante num dos principais teatros desta capital, em dia que será prativamente anunciar.

Para a solemnidade da entrega serão convidadas pessoas de destaque político e social.

A Felicidade verdadeira só se encontra no Lar, honesto e casado, da pomada MINA CORA. A Casticide não é só dar & occultar da esmolé; mas ensinar a quem a precisa, que a MINA CORA não tem igual no mundo.

A causa do boato foi ter sido apontada uma leitura de duzentos

e cincuenta contos contra aquele

a companhia, leitura essa que foi

paga imediatamente.

Estofador e Decorador

Contractado pela «Mobiliaria», acha-se nesta capital o ex-contramestre das officinas «Louvre» de Curitiba.

Execute qualquer trabalho de estofaria, em mobiliás de couro, g. belins, chaise-longues, etc. etc.

DIRETAMENTE A

"A Mobiliaria"

TIRADENTES 19—

Quem sopra é o vedor que se envergonhou em médico

E cada, agora, molestias invadirão

Melogro, 20—Há muito tempo clínica aqui Demetrio Jardim, enjôo, consultório, está instalado à rua dr. Laurino Dornelles.

A frente dele, veem-se os tímpanos, evocando, numa placa, os dizeres: «Dr. Demetrio Jardim, médico, prestando-se curar moléstias incuráveis...»

Antes de tornar-se médico, o Sr. Demetrio Jardim era chauffeur de praia. Hoje, ainda, muitos outros indivíduos que exploram a charlatanismo aqui.

Uma declaração do ministro da Guerra

Rio, 18.—O sr. Ministro da Guerra declarou que os sargentos amanuenses, reformados no posto de segundo tenente devem ser incluídos na reserva do quadro de oficiais de administração.

Bolhas, rascas de Jersey, mias, comum, raro, colégio maravilhoso. A fábrica de Moda

Um roubo de 13.000 dólares

Londres, 18.—Telegramma de Pulo-Pungo noticia que a bordo de vapor «Iphé», ali ancorado, foi roubada a quantia de 13.000 dólares.

O furto permanece ainda em completo mistério.

O navio chegaria há pouco de Syngapura.

Prefeito prevaricador, foi demitido

O presidente do Estado da Paraíba exonerou o prefeito de Cajazeiras, sr. Joaquim Cavalcante de Oliveira Lima, pelo facto de ter este retratado, pessoalmente, da cadeia daquele município, vários detentos com o fin de empregá-los em serviços públicos e particulares.

O carcereiro da localidade tendeu-se queixado ao governo, contra essa atitude, este mandou substituir todo o destacamento policial que ali se achava.

504 emigrantes portugueses

Lisboa, 18.—Os vapores «Desirade» e «La Coruna» levaram para o Brasil e para Argentina, 504 emigrantes.

GESSY

NÃO USAL-O E MALTRATAR A PELLE

"A Rainha da Moda"

Faz questão de uma visita de

V. Excia. para verificar seus

Preços Baratíssimos!

Ecos e Novas

Florianópolis. Poeirópolis...

Houve tempo em que esta cidade teve o nome de Desferro.

Si aquelas que tiveram a ideia de mudar esse nome por outro, em homenagem ao Marechal da Ferro, vivessem hoje, por certo que escreveriam na taboleta da cidade, em letras enormes, esta palavra justa embora hybrida: Poeirópolis.

Nossa capital é de todas as das vinte e um Estados do Brasil, a mais cheia de poesia. Nós, aqui, comemos poesia, aspiramos poesia, andamos em meio à poesia, e chegamos ao beber poesia na água que nos servem.

Os ventos que constantemente varrem Poeirópolis tornam densas nuvens de pó pelas ruas que não engolem vassouras cazaças.

Ha vias ~~publicas~~, então, que têm seu calcamento coberto por uma densa camada de terra pulverizada, o que lhes dá uma sugestiva apariencia de ruas de Pompeia sob a cinza expelida pela garganta flammivora do Vesuvio.

Isto tudo pode ser muito interessante do ponto de vista arqueológico, mas torna-se altamente obcecado para nós, pobres mortais que temos pulmões e preferimos viver feijada, eufórica reles, a um extenso cardíaco de pratos condimentados de pão.

Pôde ser que nossos edis discordem dessa opinião burguesa. Parece mesmo que assim é. Mas, que podemos fazer si não ha meios de engulirmos a poesia que a Prefeitura nos oferece sorridente como hotelero que gosta de agradar seus fregueses?

E por termos orgulho no pô que escrevemos este é o bem desejarmos econsse nos ouvidos dos senhores da Prefeitura.

Torna-se necessaria, imprescindível, uma limpeza nas ruas de Florianópolis.

Vassouras, senhores! Agua, senhores! Vassouram-se nossas vias públicas! Molhem-se nossas vias públicas! Não se encareguem o vento e a chuva desse trabalho! Elles o farão mal, pesadamente mal.

Onde foi parar aquele velhinho que no ano passado avisava-nos, por nossas ruas e praças, aspergindo agua sobre o pô fixando-o, tornando-o menos prejudicial à saúde do povo?

Onde foi esconder aquele irrigador?

Si já não existe, si foi fundido ou desmantelado, arranje-se outro. O que não podemos é ilhar expositor a contráfrimostela de que a poesia é agente.

Já não é a primeira vez que erguemos a voz pedindo limpeza para nossas ruas. A saude da população acha-se ameaçada. A Prefeitura que compra seu dever, nesse particular. Nós com príremos o nosso.

Os vespertino paulistas, comentam o gesto do pequeno vendedor de jornais, Clemente Barros que, encontrando dois contos de réis em dinheiro na rua, foi imediatamente levá-los à polícia. Por um aviso bancário que envolvia as notas, o delegado descobriu o dono do dinheiro que era da casa "Luchetta".

Avisada essa firma, compareceu à polícia o seu socio Romeo Luchetta, que se mostrou muito satisfeito e premiou o pequeno jornaleiro, dando-lhe uma nota de ... dor mil réis.

O último caso de cocaina registrado na polícia de São Paulo é o da moça Joca Reis, de 21 anos de idade, casada, e filha de Francisco Reis.

Eessa moça, conforme ficou apurado, «comia» cocaina, com a mesma naturalidade com que as crianças comentam assucar.

Por 4 contos de réis

Vende-se por 4 contos de réis, à vista, um automovel Chevrolet em perfeito estado de conservação, com 4 pneumaticos e um socorro novo.

Limpador parabrisa automático e iluminação interna, amortecedor de molas, para-chiques dianteiro e traseiro, capa bordada, tudo em perfeito estado de conservação. O interessado pode examinar o carro.

Informações na gerencia do «Es-

O enigma de miss Elfreda**Louca ou martyr do amor?**

Os jornais de Chicago publicaram recentemente longas notícias sobre o misterioso caso da professora miss Elfreda Knack, encontrada no sótão da delegacia de Lakebluff, com graves queimaduras, em torno das quais a vicinaria formou uma história romântica, quasi inversível. O assunto apaxionou grandemente a opinião pública. As mais diversas conjecturas foram feitas sobre as possíveis causas do estranho acontecimento.

Interrogada Elfreda declarou que «a sua fé no espírito do amor a induziu a immolar-se, torturando-se com logo». Esta explicação entretanto foi considerada inaceitável para as autoridades policiais e para a medicina.

Miss Knack que se encontrava quasi moribunda no hospital insistiu com afeto nas suas declarações.

Elfreda relata a sua triste historia

Elfreda disse ainda que quando Charles M. Hitchcock, de 45 anos, casado, pai de 4 filhos, faturou o encontro que havia marcado para segunda feira, à noite, vive a certeza de ouvir sua voz que me dizia: «Tenha fé! Pensei contudo em immolar-me. Acercecentou a declarante:

«E como melhor recurso apelei para o logo. Despisei-me e arrejeitei meus vestidos na fornacinha e depois atirei-me ao fogo. Estar eu ainda com vida prova que a fé era justificamente tanta dor.

O que acontecerá se a professora sobreviver

Si a professora sobrevivesse às queimaduras, e que é impossível, seria necessário amputar os braços na altura dos cotovelos, além de perder um pé e ficar horrivelmente desfigurada.

Durante toda a manhã miss Elfreda insistiu nas suas anteriores declarações. Segundo estas, quemom primamente as roupas, depois introduziu um pé no forno, depois a cabeça e os braços e finalmente o pé esquerdo. Disse que depois saiu da fornacinha e passou pelo apóstolo apesar de os pés sangrarem horrivelmente. Ao chegar a uma porta encontrou-a fechada por mís-mas amigas. Negociou-se a prestar outros esclarecimentos além destes.

A polícia está investigando para encontrar três indivíduos suspeitos como implicados no attentado de miss Knack.

As autoridades dividiram a veracidade do relato de miss Elfreda e o julgam fruto de um cerebro torturado pelo medo.

Pelo Pasportio**Futebol**

Buenos Aires, 19 (A. A.) — O Aerco Clube Argentino oferecerá um banquete ao comandante Herrera, que aqui veio estudar a locação do aeroporto que servirá de base à projectada linha de navegação Seville-Buenos Aires.

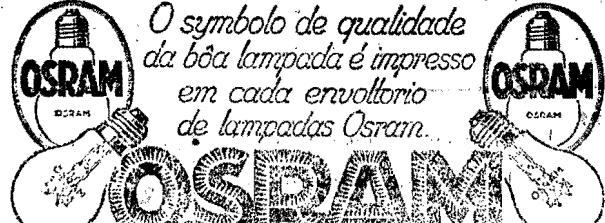
Herrera regressa hoje à Europa, no «Giulio Cesare».

Visita a uma colônia de alienados

Buenos Aires, 19 (A. A.) — Foi escolhido o Brasil como sede da 2a. Conferência de Neurologia no anno proximo.

Foi designado o professor brasiliense dr. Faustino Espírito, secretário permanente daquela reunião.

O símbolo de qualidade da boa lampada é impresso em cada envoltório de lampadas Osram.



A Felicidade só existe aonde ha conforto!

E este pôde ser proporcionado pela
"A MOBILIARIA"

Rua Tiradentes 19 - Esquina da Nunes Machado

Que vende os moveis de mais apurado gosto, e melhor madeira,

que é Imbuia.

Secção de estofaria, bellissimos tapetes e passeadeiras.

Sorteio de Jurados

Sob a presidencia do sr. dr. M. L. Tavares, Juiz de direito da 2ª Vara, presidente Sr. Major Leopoldo Diniz, Juiz da Praz em exercicio, dr. Adão Bernardo, Promotor Público da Comarca, Capitão Abel Carneiro Monteiro, escrivão do Juiz, procedeu-se, ontem, ao sorteio dos jurados que têm de funcionar na 4a. Sessão do Júri do corrente anno. Damos a seguir o nome dos referidos sorteados: Alvaro Antunes Ramos, Amadeu Barbé, Arthur Ferreira, Feris Boabaid, Felix Marques Brandao, Haroldo Callado, Hermínio Bertho da Silveira, Henrique Mendonça, Julio Chadeira, José Quintino de Oliveira Carvalho, João José Pinheiro, Julio Viegas, Luiz Alves de Souza, Libório Sencini, Luis Oswald Ferreira de Melo, Luciano Ligecki, Manoel Prudente Mendes, Manoel Mota Ezequiel, Maria Cândida da Silva, Nicolau Savat, Nístor Júlio de Oliveira, Nílton Virgás do Amorim, Rodolfo Bacen, Octacílio Luz, Orlando Simas, Paulo Boyer, Promotor Nunes Pires e Rodolfo Caneca.

Sob a presidencia do sr. dr. M. L. Tavares, Juiz de direito da 2ª Vara, presidente Sr. Major Leopoldo Diniz, Juiz da Praz em exercicio, dr. Adão Bernardo, Promotor Público da Comarca, Capitão Abel Carneiro Monteiro, escrivão do Juiz, procedeu-se, ontem, ao sorteio dos jurados que têm de funcionar na 4a. Sessão do Júri do corrente anno. Damos a seguir o nome dos referidos sorteados: Alvaro Antunes Ramos, Amadeu Barbé, Arthur Ferreira, Feris Boabaid, Felix Marques Brandao, Haroldo Callado, Hermínio Bertho da Silveira, Henrique Mendonça, Julio Chadeira, José Quintino de Oliveira Carvalho, João José Pinheiro, Julio Viegas, Luiz Alves de Souza, Libório Sencini, Luis Oswald Ferreira de Melo, Luciano Ligecki, Manoel Prudente Mendes, Manoel Mota Ezequiel, Maria Cândida da Silva, Nicolau Savat, Nístor Júlio de Oliveira, Nílton Virgás do Amorim, Rodolfo Bacen, Octacílio Luz, Orlando Simas, Paulo Boyer, Promotor Nunes Pires e Rodolfo Caneca.

Rio, 18 — O Brasil, através da figura de seu sol, é ainda para os ira, pelo que de mais grave resulta.

Para aqui partindo, não querem deixar de lado, de onde provinham, as suas filhas, meninas ainda, mas, já capazes de se iniciarem no trabalho que lhes garantiria o futuro.

Cada um dia de viagem que passavam a bordo do *Itatiaia*, maior era esperança de que no Brasil estava a felicidade.

Com elas, porém, viajavam também um deslindor o tiozinho de borda Money, Natália.

Homem sem escrúpulos, sem moral, sem nenhum sentimento de dignidade, nem em toldar tola a qualidade em perspectiva, sacrificando os seus bestiais instintos nas duas matinas ingenuas e inexperientes.

Cada um que de la parte, cheio de saudades pelas que fizam, traz o coração nadando em esperança de, no país solto, ganhar a vida honesta e facilmente, de enriquecer talvez.

E era mesma esperança, o mesmo sonho, a mesma confiança a Brasil tem os que lá ficam, saudando os que para aqua partiram, mas, tanto em uma terra em que não são considerados estrangeiros, mas amigos, e necessários ao trabalho.

E muito aos companhos quando essa felicidade lhes almejada se transforma, provavelmente de alguma, em uma atração desgraça.

Com magia descrevemos agora um destes recésas da sorte.

Imigrantes que eram para o Brasil, cheios das más intenções, ansiosos por uma vida de trabalho compensador, ditas senhoras portuguesas, quando, ainda em viagem, soltaram o mais alto dos

disgostos, e uma mais do que ouviu.

Das duas, uma, de 10 annos, tem completa a sua desgraça, outra de 9 annos, sofreu nenhuns castigos, ou ultraje, lossa o mesmo.

Aheadem do tiozinho Money foi deslocado, tal o estudo em que fez a maior parte das suas visitas, cujo ideal de borda socorre.

Não sofrem esse deshumano matrimônio e castigo que merecia, mas foi pelo comunhão punitivo e quando aqui deslocado entendeu a polícia do 8º distrito, que o processou devidamente.

E com a um maldeade de homem perderam duas maes o sonho de felicidade com que embarcaram na viagem, soltaram o mais alto dos

disgostos, e uma mais do que ouviu.

Uma interessante criança de 5 annos, filha do sr. Manuel Reis, atravessava, na manhã do dia 14, a rua Frei Caneca, no Rio de Janeiro, em companhia de sua mãe.

Desprendendo-se subito da moça, tentou galgar a calçada num

arrastado de subito, quando a cocheira um automovel. Agarrando-se ao radiador do carro, foi por este

arrastado até certa distância, sem que o «cháulleur» delivesse sua marcha. Alína, caio no solo a pobre criança e arreda do veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com o seu veículo.

As pessoas que testemunharam a

revelo contra a desumanidade do «cháulleur», que desapareceu com

CUIDADO!

Poupe V. Excia. o seu dinheiro...

Não se esqueça de que o seu carro lhe dará magnífico resultado se começar, hoje, a consumir a nova

“GASOLINA 400”

E' a mais econômica
A mais forte De explosão rápida

Eduardo Horn

DISTRIBUIDOR
Rua João Pinto, 10

Em vista da sua grande economia, suprime-se, definitivamente, com a “400”, todas as empresas de omnibus da Capital, do Interior, e grande parte dos autos de Florianópolis.

Pomada “Minancora”

(Nome e Marca Registrada)
Do Pharmaceutico E. A. GONÇALVES, Juiville—S. Catharina
distribuído pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Universidade de São Paulo

O ideal é um grandioso patrimônio legado à medicina dermatologista, após 20 anos de acurados estudos. Cura toda a qualidade de feridas novas ou velhas, tanto humanas como de animais, e muitas doenças da pele e da cabeça. Ulceras, Queimaduras, Injeções, Empírgens, Sarna, Tinea (lavavas e tonsurante), Ulceras syphiliticas, e algumas cancerosas, Fibrilas, Dantros, Pannos do tusto, Espúrias, etc., etc. Indispensável aos hidrolistas e os dentistas para aderir o pô de arroz e esterilizar curis e para imprengar. Curas maravilhosas por toda a parte. Ainda a Minancora vai chegando, as curas, a reputação e a sua procura vai aumentando, dia a dia. Quando todos a conhecem será o remedio de maior triunfo em todo o Brasil. Dr. Carolina Palhares, de Juiville, curou com elle o calvízio, uma lepra de 9 anos! Temos centenas de curas semelhantes.

Adquirida já em muitas casas de santo e grande clínica médica—Licenciada em 31-5-1915, sob n.º 67. O nome 2.000.000 a quem denunciado com provas os falsificadores.

Ribeiro, MINANCORA em Juiville—Santa Catharina

A V I S O :

A Pomada Minancora, aprovada pela Excia. Saúde Pública e nome registrado, não pode ter substitutos. Ha quem diga mal dum remedio de tanta universal, só para vender, outro sera valor científico, mas que lhe dà maior lucro isto é uma arte de cagar o vosso dinheiro. Previnha-se contra elle. Saiba exigir o que quer.

Pecam preços e correm a E. A. Gonçalves

Governo Municipal

Editorial

De acordo com a Lei em vigor, logo publico aos interessados, que durante o corrente mês se procede neste Tesouraria, á cobrança sem multa do imposto predial urbano e a respectiva taxa sanitária. Os contribuintes que não satisfizerem o pagamento dentro de 15 dias poderão fazer nos 10ºs e 2ºs ofícios seguintes; com as multas de 5ºs, e 10ºs, e, neste caso, por via executiva.—Tesouraria da Prefeitura Municipal de Florianópolis, 3 de novembro de 1928.
O Tesourero
Custodiado da Cunha



COM O USO DA BOA
Farinha Lactea NESTLÉ
SERÉ TORNAR-SE-HA FORTÉ =
A FARINHA LACTEA NESTLÉ RECOMENDA-SE PAR-
TICULARMENTE NA ÉPOCA DO DESMAMAMENTO.
MÁES!! MAIS MAIS AL:
COMPANHIA NESTLÉ
CAIXA POSTAL 766—RIO

QUE POSSA SERVIR GRATUITAMENTE ANTES E DESPOIS!

Alimento ideal para crianças



Na Gente da ESTADO
estão à venda duas máquinas fotográficas,
de boa qualidade
e próprias
para amadores. Modelos praticos. Preço de ocasião.

Cera D'LUSTOSA
contra
DOS DE
DENTES

Pessoa que tem um terreno no Estado, dividido em dois lotes, para edificar bons propriedades, faz negócios por atrações estéticas. Informações na Redação.



Reduz
suas despesas de
energia e
lubrificantes
"Escalife"
Sua transmissão
instalando os
económicos
Marcas de Espumas
Auto Compensadores
SKF

Pera folheto 16
COMPANHIA **SKF DO BRAZIL**
RIO DE JANEIRO - 101 CUITABA - CAIXA 1452.
RECIFE - 287 AV. 11 DE SET. OLINDA - CAIXA 407.
SAO PAULO - 127 LIBERDADE - CAIXA 1745.



Roseiras!
Aproveite a boa quada para plantar!
Roseiras de enxerto baixo.
Grande sortimento!

FENDE
CARLOS NILSON
Rua Ruy Barbosa

Vende-se uma casa na praça das Coqueiros, tendo água potável encanada e esgoto.
Informações com Joaquim Bap.

Vende-se ou alugase a casa de moradia com opiniões comodas situada na Alves de Brito, entre as ruas Blumenau e Luís Delphino.
Tratar com Braz Fiorezano.

Bom emprego
Casa de fazendas desta Capital precisa de um empregado activo para bifeiro, com prática do ramo. Paga-se bem. Exigem-se referencias. Informações na redação.

PILULAS DE FOSTER



Os progressos da therapeutica

Já é de conhecimento de todos que o ilustre cientista Dr. J. M. Gomes descobriu, após longas experiências, o medicamento específico do rheumatismo, o qual deu a denominação de "Foster".

Esse preparado, que tem sido a mais franca alegria da classe médica, tem obtido resultados sempre favoráveis no tratamento dos casos indicados.

(Do "Estado de São Paulo")

Salaõ de barbeiro
Vende-se um, com todas as ferramentas completamente novas. Proprio para um principiante transportar para qualquer lugar. O preço não desagrada ao interessado. Informações 4 rua João Pinto, número 21.

Aluga-se uma casa nova, alta, situada na rua Hoepcke nº. 1. Tratar com Conselheiro Maia, 26.

Lic. sob N 185 em 8-10-1889 em 9-10-1889;

Lic. por Decreto Imperial no 18-12-1871.

LUGOLINA & SALSA

do DR. EDUARDO FRANCA

para a cura externa, eficaz, de feridas, dardilhos suores fétidos quédas nos cabelos e qualquer molestia da pele.—Único remedio brasileiro adaptado na Europa, na America do Norte, Argentina, Uruguay, Chile etc.

Juncos depositários no Brasil: ARAUJO FREITAS & C. — Rua das Ourives, 88 e 90 e S. Pedro, 94 — Rio de Janeiro — Na Europa: C. ERBA & A. MANZONI — MILÃO — ITALIA

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO

O de cada litro 48000

CAROBA E MANACA' de Hollanda

preparado pelo Dr. Eduardo Franca
para a cura interna de syphilis, impureza do sangue,
rheumatismo, feridas, dores, etc.

Juncos depositários no Brasil: ARAUJO FREITAS & C. — Rua das Ourives, 88 e 90 e S. Pedro, 94 — Rio de Janeiro — Na Europa: C. ERBA & A. MANZONI — MILÃO — ITALIA

10.500\$000

ERSKINE-SIX

o novo producto da STUDERAKER, completamente equipado com para-choques dianteiro e traseiro, pneu soccorso, e limpador automático de para-brisa, espelho retroscópico, motometro, etc. O ERSKINE-SIX, insuperável em beleza, distinção, resistência e economia, foi proclamado universalmente o pequeno aristocrata do automobilismo.

Motor de seis cilindros, que em 8.5 segundos passa de 8 para 40 quilômetros, alcança a velocidade de 100 quilômetros em poucos minutos, e sobe rampas de 13°, em terceira!

Carroceria de aço, em cores distintas, para-lamas esmaltais, em preto. Bateria WILLARD de super-capacidade (isolamentos de borboleta); equipamento elétrico REMY; mecanismo da direcção tipo GEMMER. Freios Timken nas quatro rodas, e estofamento de couro genuíno.

O ERSKINE-SIX reuniu todo o que há de mais moderno é um conjunto de beleza em material de primeira qualidade.

Eduardo Horn
Agente

Aponto de ticar cego por completo



Manuel José da Fonseca

Eu, abaixo assinado, tendo sofrido de horrível syphilis, atacando-me a cabeça e, consequentemente a vista, a ponto de ficar cego por completo, pois para consegue caminhar tinha que andar às apalpadelas, conduzido por braço amigo, não podendo trabalhar, fui aconselhado por distinto amigo, a usar o santo e incomparável ELIXIR DE NOGUEIRA, da Farmacêutico-Chímico João da Silva Silveira, ficando ao cabo de 2 meses e com 3 visões sólidas, do santo preparado que tem arrancado da morte certa, milhares de pessoas, que bendizem à memória do seu ilustre descobridor, completamente curado e com a vista perfeita. O que acabo de relatar é a expressão genuina da verdade, e afflito sob palavrão de homem honrado.

Não devo obsequiar a quem quer que seja, para dar um atestado gracioso.

O que digo é dictado pela voz pura e inimutável da minha consciência, que deve ser o lema de todo o homem, que se preza.

Não quis dar este espontâneo atestado, há mais tempo, para observar se estava completamente curado, mas como já fazem muitos anos que estive doente, e quando me perfectlyamente curado, graças a Deus e ao inesquecível ELIXIR DE NOGUEIRA, não relatei em endereçar-vos este. Para que os leitores avaliem o meu emmagrecimento, basta dizer-vos que de 60 kilos que passava, atingiu a 90 kilos, feliz e satisfeito, atendendo com solicitude a minha casa comercial.

Tenho 55 anos de idade e sou por demais conhecido aqui pois desde 1891, época em que vim de Jaguari, que era faleci minha tenda de trabalho.

Poderá VV. SS. fazerem desta o uso que vos agradar e assinarem-me.

Pelotas, 28 de março de 1918.

Reconheço verdadeira a assinatura de Manuel José da Fonseca, do que dou fé.

Em testemunha da verdade,

Antônio Rohmelt—3º Notário.

NOTA: Autenticado por um médico.

«O ELIXIR DE NOGUEIRA», da Farmacêutico-Chímico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA é o único de grande consumo e que

é encontrado em todo o Brasil e Repúblicas Sul-Americanas.

Poderoso anti-syphilitico e anti-rheumático-Grande depurativo do sangue

Desanimo contagioso

O desanimo é contagioso. Devemos, portanto, distanciar-se sempre das horas desalentadoras, dos indivíduos que, molengos e sem vontade, vivem encostando-se só na sombra dos outros. Levantam-se da cama como se não tivessem dormido e da mesa como se não tivessem comido. Nem mesmo um biscoito de sol os faz encarar a vida com uma pouco mais de energia. Sempre enrubescidos, viem abatidos e desalentados, com o aspecto de «aleteiras» amassadas. Trata-se, geralmente de indivíduos viciados de perturbações digestivas e desalentados em sacas de calcó. Basta regularizar a alimentação e fazerem uso da deliciosa Caedolina Bayer, (dois tabletes por dia), para se sentirem revigoridos, livrando-se, completamente do desanimo que os acaba debruça e contamina os outros... até por ação de presença!

Agradecimento e missa

Rosângela Moreira, esposa e filhos, profundamente abalados com a morte de sua querida filha e irmã

NORMA MOREIRA

ocorrido no dia 16 do corrente, vêm, penhorados agradecer os serviços empregados pelo Sr. Sizenando Teixeira que tudo fez para salvá-la à Igreja Operária, S. M. «Amor à Arte», a Escola de S. José que se literam representar no entero, e bem assim a todas as pessoas que enviaram flores, coras e cartões e acompanharam o corpo da indita. Norma é sua última morada.

Aproveiam a ocasião para convidar a todos os parentes e amigos, para a missa que mandaram celebrar em intenção à sua alma, sábado, 24 do corrente, às 7 horas, na igreja do Menino Deus.

Desta já mostraram-se gratos à ma

is essa prova de amizade.



VELHICE SADIA

Na Idade, embora avançados em idade, que têm apariência de verdadeiro encadado, saudam e renascem. Geralmente são indivíduos com rinas pretas e incontinência em exaltação funcional desassossegadora.

A um médico de 50 anos, apresentando apenas trinta e poucos, ao qual perguntaram o segredo de sua velhice sadia, respondeu:

— meus encantos se acham em perfeito estado, e quando sento, um pouco frigidez, subindo no verão, fumo alguns comprimidos Bayer de Hidratil. Elas me lavam os pulmões e auxiliam a desintoxicação geral do organismo. Essa é segreda da minha velhice sadia.

Detmitol

FLIT

Distribuído por Standard Oil Company of Brazil
João Goulart, Belo Horizonte, Lote de 475 Litros (preço 15,000 Reis) Lote de 216 Litros (preço 4,500 Reis)
Lata de 3,75 Litros (preço 44,000 Reis)

Para a proteção de público e Flit vende-se
compreender que Flit é fabricado

A. Lata amarela
B. Lata branca

PLISSE

OS MAIS MODERNOS MODELOS

Dorothie B. Gandra, com mais de doze anos de prática em serviços de Plissé, comunica à sua distinta freguesia que recebeu novas máquinas, achando-se apta a executar diversas qualificações diferentes.

Para as festas do Natal e Ano Novo tem em encomenda novas mechinhas.

Preços vantajosos. Rua José Vieira n.º 51.

Omnibus e Auto-lotação à porta de 5 em 5 minutos.

Teia de aranha

De tempos a tempos, em certas épocas e países com mais frequência, aparecem pessoas quase sempre do sexo feminino, possuidas de extase religioso e manifestando esquisição.

A história está repleta desses estranhos casos que fazem mover a curiosidade enfermica das massas ignorantes e por vezes prenciam os homens da ciencia que sempre encaram uma explicação clara para elles.

Anos atrás foi uma Teresa Neumann que, nos dias em que os Christos comemoram a morte de Christo, abria-se em chagas pelas mãos e pés.

Agora é que surge, em nosso país, uma religiosa, Sôrora Amália Flagellado, manifestando os mesmos fenômenos da referida Teresa. Entretanto, é para gaudio nosso, Amália é mais pródiga em demonstrações, fazendo diariamente na cidade paulista de Campinas.

Não tardará que multidões arrastadas por dosselos sentimentos religiosos, de mistura com a humana curiosidade, acorrerão ate a flagelada freira, alim de ver bem de pertinho si as feridas que ella tem nas mãos e pés são feitas de carne ou de laca, precisamente de um vingunto qualquer.

Allá essa história de mulheres que vêem virgens e sofrem paixões de deuses é disco muito velho que quase sempre esconde a velha canção da exploração.

Bernardete Souza, essa infeliz rapariga de Lourdes, presunçoso inconscientemente, ao princípio malo menos, a tanta exploração em torno de suas visões de pobre histérica, que hoje em dia já não surge mais nem humilha "iluminada", seu um sorriso de mola do povo pensante.

Aliás se não passaram muitos meses sobre o caso do garoto que em Guarulhos, São Paulo, avistou uma virgem trepada num pinheiro. Olafito foi muito comovido. Grandes multidões foram ver o pinheiro em que a virgem subia para espantar os arredores. Depois se descoubiu ser o garoto um agente dos proprietários das terras em que se davam as visões, que dessa maneira interessante procuravam valorizá-las.

Basta-nos abrir um livro de história religiosa para encontrarmos logros idênticos, que vão, as mais das vezes, parar à polícia, após seus autores encobrirem as algibeiras com os micos dos credulos entusiasmados das aparições como ou sem piñeiros.

Nós já possuímos grande número desses casos que muito servem à imprensa para encherimento de colunas variadas, muita vez, vao terminar de n'a manha grotesca, como o da célebre Cadière que agitou os tribunais de França e posteriormente teve um desfecho allameante ridículo.

Ei, por mim, tenho grande pena da freira espanhola de Campinas.

Essa infeliz tem um nome predestinado—Amália Flagellado. O sobrenome lhe explica sua sorte, entregue ao flagelo de sua doença, da exploração e da curiosidade pública. Amália recorre a mata, a celebra mila de Pistone, em que Maria Féia fez sua última viagem, partida em faias.

E' por isso mesmo que desejava que esse facto não se tivesse passando no Brasil. Fôsse lá em Espanha, na Itália, ou no Pôlo, onde suas feridas, devido ao fogo intenso, custariam mais a cicatrizar. Os esquimós mais as admirariam.

Mas, mais que de sôrora Amália, eu tenho pena que fôram ou irão vê-la. Pôbre gente... pôbre gente...

C. Malheiros

Continuam a circular as cédulas suspeitas de 200\$000

Uma delas enviada nos Estados Unidos, para exame

No Caixa Económica, no Rio de Janeiro, apareceu mais uma das talas cédulas suspeitas, do valor de 200\$000, da 16a estampa, série 7a, das impressas pelo American Bank Note, dos Estados Unidos.

Dizem as "suspeitas" porque o representante do American Bank Note, o estabelecimento que as imprime, examinando uma das cédulas declarou que, de pronto, não tinha elementos para assegurar si ella era ou não fraudada, pelo que a remeteu para os Estados Unidos afim de ser convenientemente examinada.

Dante, pois, disso, não é prudente afirmar se que talas cédulas são ou não falsas.

Mas — como vinhamos referindo — umfuncionário da referida Caixa Económica,公主了, 从他的存款中取出一部分，以支付他的工资。他取出的金额是200,000雷亚尔，即200,000雷亚尔。

Na mesma hora, o funcionário

deixou o banco e dirigiu-se

à sua casa, situada no bairro

de Copacabana, onde se achava

o seu filho, que havia

apenas saído de casa para

ir ao cinema. Quando o

funcionário chegou à casa

do seu filho, este

estava sentado no sofá

da sala, assistindo a

uma sessão de cinema.

Quando o funcionário

entrou na casa, o seu

filho gritou:

"Pai, o meu dinheiro

foi roubado!"

O funcionário ficou surpre

sado e imediatamente

telefonou para a polícia.

Quando a polícia chegou

à casa, o funcionário

disse:

"Meu filho roubou o meu

dinheiro!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

roubou o seu dinheiro?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário respondeu:

"Porque o meu filho

é idiota!"

O funcionário ficou

surpreso e perguntou:

"Por que o seu filho

é idiota?"

O funcionário res

Loteria do Estado DE Sta. Catharina

Distribue 75% em prémios
407 Extração—PLANO AD
22 de Novembro de 1928 às 15 horas
15 Milhares—1700 prémios

15.000 bilhetes a 18\$000
menos 25 por cento

75 por cento em prémios
PREMIOS

1 premio de	100.000\$000
1 > >	10.000\$000
1 > >	5.000\$000
2 premios de	2.000\$000
4 > >	1.000\$000
11 > >	500\$000
20 > >	200\$000
60 > >	100\$000
850 > >	40\$000
750 premios 2 U. A. dos 5 primeiros	30.000\$000
primeiros premios a 40\$	202.500\$000

1.700 premios no total de Rs.

Os bilhetes são divididos em decimos de Rs. 15\$00.

Havendo repetição nos dois últimos algarismos dos primeiros cinco premios passarão aos numeritos imediatamente superiores.

Bilhetes à venda em toda a parte.
Os concessionários ANGELO LA PORTA & Cia.

Administración—PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 21
Caixa postal n. 50—Florianópolis

A VERDADE, COMO O SÓL, BRILHA EM TODA PARTE!

Recentes curas de Galenogal, em S. Catharina

O ilustrado dr. Nelson Guerra, clínico de reputação e de grande conceito, médico da Força Pública de Santa Catharina, entusiasmado com os efeitos rápidos e radicais do notável depurativo-sípilico «Galenogal», nos envia os importantes testemunhos abaixo:

«Ateste, a bem da verdade, que o 1º sargento da Força Pública, Gervazio Sant'Anna, ficou curado de infecção rheximática síphilítica com o emprego do «Galenogal».

«Ateste, sob a fé de meu pai, que o cabo da Força Pública, Manoel Menezes de Carvalho, ficou curado de uma gomina síphilítica no cotovelo, acompanhada de nevrile, com o emprego de alguns vidros de «Galenogal».

«Ateste que o 3º sargento, da Força Pública, José Cordeiro, tendo usado o «Galenogal» ficou radicalmente curado de um cancro síphilítico.

Florianópolis, 7 de Março de 1927.
Nelson Moraes Guerra
Como testemunhas:
Oscar Pinto da Luz, (sub-
secretário do Ministro da Marinha).
Sener Canuto (negociante).

Todas as firmas reconhecidas.

O «Galenogal» demonstra diariamente, com factos e não com palavras, a sua prompta eficácia e grande poder para destruir a síphilis e o rheximismo, oferecendo, como garantia, idonea e inconfundível, o testemunho da própria Medicina.

Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e nas das Repúblicas Sul Americanas.

N. 52 Ap. Apr. D. N. S. P.—N. 211

Sanatorio de Palmyra

EM PALMYRA — MINAS GERAIS

A 900 metros de altitude, cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a

CURA DA TUBERCULOSE

e restabelecimento das pessoas frácas, anêmicas ou debilitadas.

NENHUM PERIGO DE CONTAGIO—Rigorosa desinfecção pelas mais modernas apparelhagens técnicas da América do Sul.

PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL — Tratamento por médicos especialistas, auxiliados pelo régimen HYGIENO-DIETETICO. Curas de repouso, de ar e de engraço.

RAIO X—Instalações completas para radioscopia e radiographia.

Regime das maternas sanatorias cassos

Nas diárias estão incluídos: o quarto, alimentação, assistência médica e de enfermeiros e enfermeiras, banhos, massagens, etc.

INFORMAÇÕES NO RIO: Almeida Lisboa & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 59, 2º andar.—Tel. N. 7059. Consultório:

rua Uruguyana, 104, 5º andar; ou em Palmyra.

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Iahame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o apetite aumenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a face torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, maior força nos músculos, maior resistência à fadiga e respiração fácil.

O doente torna-se fluorescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notável. O Elixir de Iahame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-fórmada, entram o arsenico e o hidrogênio e é tão saboroso como qualquer Bebida de mel.

REFUGIA—FORTALECE—ENGORDA
App. D. H. S. P. n. 253 de 17-10-1914

Estomago, Fígado, intestinos

Digestões difíceis, azia, prisão de ventre, vómitos, enjôos, dores de cabeça, vertigens, dor e peso no estômago, gastrites, hemartites, entertes agudas ou crônicas—curam-se com o Elixir criptópicio do Professor Dr. Benedito de Alencar—I. carlos no mil mds telefones.

Rheumatismo, Sífilis, Impureza do Sangue, Eczeemas, dermatos, cônitos, erupções, etc., curam-se com o Elixir criptópicio do Professor Dr. Benedito de Alencar—Milhares de testemunhos curados.

Tosse, Bronquite, Astma

O Peitoral Jurado, de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero de curas reúne.

Innumerous testemunhos médicos e de pessoas curadas o afirmam.

Neurastenia, esgotamento nervoso

Falta de memória, phosphoria, convalescências das molestias, curam-se com o Hematogenol de Alfredo de Carvalho. Extraordinário consumo pelos próprios médicos que têm usado e sempre obtiveram resultados.

Opitagon—Intestinos, cura rápida e eficaz com o Phenatol, de Alfredo de Carvalho. Milhares de curas em todo o Brasil. Fácil de usar, não exige purgantes.

A Venda em todo o Brasil

Depositorios gerzes: Araújo Freitas & Compa., 88 Rua dos Ourives 88—Rio de Janeiro.

S. Paulo e Minas: Nas principaes Drogarias. Mediante vale postal se remette para qualquer lugar.

Crâncas Falíticas, Lympháticas, Sacromiosas,

Rachíticas ou Anêmicas

O JUGLANDINO de GIFFONTI é um excelente reconstituente dos organismos infrequentes das crianças, pedras fônicas depurativas e anti-sarcofágicas que nunca faltou no tratamento das molestias consumptivas activas spontâneas.

E superior ao óleo de figado de bacalhau e suas embuifas portuguesas, é o óleo de figado de bacalhau e óleo de sardinha combinado no tomate da sicília (Juglara Regia) e o Phosphore Physiologique medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e facilmente assimilável.

Um europeu sabedor que não perturba a estomago e os intestinos, como frequentemente sucede ao óleo e ás simulações, tem a preferencia dada ao JUGLANDINO pelos resultados clinicos, que são de diariamente auxílio.

FRANCISCO GLYCERIO-PHOSPHATO (TODO FRANCISCO GLYCERIO-PHOSPHATO).

Encontram-se ambos nas boas drapierias e pharmanias desta cidade e dos Estados e no deposito geral:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C. C. P. Depósito das Esmeraldas, 47 — Rio de Janeiro.

GRANDE DEPÓSITO DE HARMONIAS

Premiada Fabrica

Comm. Mariano Dallapé & Figo

STRADELLA (Italia)

Filial do Brasil—São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medialhas de ouro em todos os países. Reconhecidas como as melhores em todos os países. Todos os tamanhos e qualidades, de 8 até 240 batons, a Dois, Tons, Sete-tons, Chromaticas e a Piano. Métodos para facilitar a aprendizagem.

Jarandilas: Por todas as minhas harmonicas assumo a responsabilidade por cinco anos, menos os estragos causados por acidente ou descuido.

Pegam catalogos Ilustrados gratis

as Representante Exclusivo no Brasil

João Sartorello

Linha Moryama—E. de S. Paulo—d. 1000

SAO JOAO DA BOA VISTA

Experiencia este excelente creme para barba. Dispensa o pincel. A venda em todas as Perfumarias, Barbearias, Farmacias e Droguarias. Depositario exclusivo no Estado: EDUARDO HORN. Rua João Pinto n. 10—Caixas postais 39 e 40—Florianópolis.

MEYALIA BORGES
PERFUMARIA
CRISPY

EXCLUSIVAS

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha Foz do Iguaçu—

escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos

Paquete «Carl Hoepcke» saídas a 1º e 16 de c. mês

Paquete «Anna» saídas a 8 e 23 de cada mês

AVISO:

A EMPRESA científica aos interessados que se acha proibida a venda de passageiros e bordo de seus vapores. Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo traço Rita Maria. Para passageiros, frotes, ordem de embarque e demais informaçoes, com os proprietários.

Hoepcke & Cia.

Rua Conselheiro Matra n. 28



UNICA DEPOSITARIA:

Agencia Santa Cruz

(G. A. Büchler)

Rua Trajano 17—Caixa 10—Telephone 61
Florianópolis.

TURF

Mistura iciosdela

Fumos escolhidos

FUMOS E CIGARROS "VEADO"

Deposito em Florianópolis à rua Conselheiro Matra, 41-B

CAIXA POSTAL 60

Stock permanente dos alamados produtos da fabriera Grande Manufatura de Fumos «Veado» do Rio de Janeiro, como cigarros Royal Club (premiados com cheques de 2 a 100\$), Rio Chic, Palace, Guanabara, York, etc. Fumos Semilla de Havana, Hygienico, Caporal Mineiro, El-Rey, etc. e bem assim papéis para cigarros e palhas.

Aos Cavallieiros

de bom gosto, recomendavase o uso de creme antiseptico JAHANGIR, para fazerem a barba sem o anti-higienico pincel e sabão, que tanto prejudicam a cutis e em especial, a saúde.

A venda em todas as Perfumarias.

DEPOSITARIO EXCLUSIVO NO ESTADO:

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40

Preccisa-se de typographos para composição corrida. Tratar na gerencia d'O ESTADO

BARBASOL

Experiencia este excelente creme para barba. Dispensa o pincel. A venda em todas as Perfumarias, Barbearias, Farmacias e Droguarias. Depositario exclusivo no Estado: EDUARDO HORN. Rua João Pinto n. 10—Caixas postais 39 e 40—Florianópolis.

MEYALIA BORGES
DROGUARIA
CRISPY

EXCLUSIVAS

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40—Florianópolis.

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40—Florianópolis.

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40—Florianópolis.

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40—Florianópolis.

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40—Florianópolis.

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40—Florianópolis.

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40—Florianópolis.

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40—Florianópolis.

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40—Florianópolis.

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40—Florianópolis.

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40—Florianópolis.

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40—Florianópolis.

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40—Florianópolis.

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40—Florianópolis.

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40—Florianópolis.

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40—Florianópolis.

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40—Florianópolis.

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40—Florianópolis.

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40—Florianópolis.

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40—Florianópolis.

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40—Florianópolis.

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40—Florianópolis.

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Caixa postais 39 e 40—Florianópolis.

REPRESENTANTES

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10